



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina

BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE PRÓTESE DE POLIPROPILENO PELA TÉCNICA DE FIGUEIREDO EM LESÕES DISTAIS.

Linha: Liga Acadêmica

Maria Eduarda Félix da Silva¹; Letícia Ferreira Simplício¹; Renaly Vasconcelos de Macedo¹; Tâmara Albuquerque Leite Guedes².

¹ Acadêmico do curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya, João Pessoa - PB. ² Docente na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya, João Pessoa

Introdução

A mão é um dos segmentos corporais mais expostos durante a ocorrência de traumas, estando associada a múltiplas causas e representando uma das maiores demandas nos serviços de urgência, emergência e traumatologia. Apesar de sua alta prevalência, o manejo inicial nem sempre é conduzido de forma adequada, o que pode resultar em deformidades, disfunções e limitações permanentes. Tais sequelas, incluindo amputações, acarretam prejuízos significativos à população economicamente ativa, principalmente quando envolvem os dedos polegar e/ou indicador. Esse cenário decorre tanto da escassez de profissionais capacitados quanto da falta de insumos adequados nos serviços de pronto-atendimento no Brasil (Acar; Vieira; Neto, 2020).

Diversas técnicas cirúrgicas são descritas na literatura para o tratamento de fraturas e lesões em mãos e punhos, dada a complexidade anatômica e a morfologia singular dessa região. Entre as principais técnicas, destacam-se a reconstrução volar V-Y de Atasoy-Kleinert e o retalho de Littler, cada uma com vantagens e limitações, não havendo consenso sobre o método ideal. Assim, a escolha cirúrgica depende da estabilidade, das condições do local, da disponibilidade de materiais e da habilidade da equipe (Peixoto et al., 2017; Figueiredo et al., 2017; Junior, 2022).

Como modalidade de tratamento com maior impacto para qualidade, no que diz respeito à proteção mecânica da lesão contra agente externos, maior capacidade de recuperação e ação do organismo na cicatrização, a Técnica de Figueiredo é eficiente e eficaz quando comparada às demais técnicas. Nesse sentido, a TF permite o emprego no tratamento de lesões oblíquas volares, sem a necessidade de área doadora, uma vez que o polipropileno (bolsa de soro fisiológico composta de polipropileno) é de fácil obtenção, baixo custo, acessível e disponível em todos os centros cirúrgicos do país. Dessa forma, o polipropileno é suturado nos bordos sadios da lesão, promovendo cobertura de toda área cruenta, proteção contra agentes externos, e retenção do exsudado no interior da lesão, estimulando, dessa forma, a cicatrização por

segunda intenção. (Figueiredo et al., 2022)

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar os benefícios da Técnica de Figueiredo como procedimento reprodutível e de baixo custo baseado na utilização de prótese de polipropileno.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, elaborado sob o formato de revisão narrativa da literatura. A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2025, por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, PubMed e Brazilian Journals, vinculada à revista Brazilian Journal of Health Review (BJHR). Assim, para a busca dos estudos, utilizaram-se os descritores em português e inglês “Técnica de Figueiredo”, “Lesões de Ponta de Dedo”, “Polipropileno”, “Retalhos Cutâneos” e “Reconstrução Tecidual”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Ao todo, 18 artigos foram identificados inicialmente nas bases selecionadas, 11 estudos foram excluídos por apresentarem apenas resumos, não se relacionarem ao tema, tratarem de áreas anatômicas distintas, não utilizarem polipropileno ou não citar a técnica de figueiredo. Foram incluídos 7 estudos publicados entre o período de setembro de 2015 a setembro de 2025, que descrevessem o uso da prótese de polipropileno pela Técnica de Figueiredo para cobertura de feridas com perda cutânea, exposição óssea/tendínea ou traumas digitais, aplicação clínica, resultados obtidos ou análises comparativas envolvendo a Técnica de Figueiredo abrangendo relatos de caso, estudos observacionais e revisões sistemáticas.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 06 (seis) artigos foram selecionados e incluídos para a análise os dados, que foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, contemplando a comparação dos objetivos e conclusões dos estudos selecionados, a fim de identificar padrões de aplicação, benefícios clínicos e limitações da técnica.

Resultados e Discussão

É sabido que o melhor tipo de cicatrização é aquela feita pelo próprio organismo, denominada por segunda intenção, já que ela é capaz de devolver as propriedades originais daquele segmento do dedo, sobretudo a sensibilidade, o formato anatômico e até impressão digital. (Junior, 2022; Figueiredo et al., 2017).

Nesse contexto, a prótese de polipropileno surge como alternativa acessível e eficaz para o tratamento de lesões cutâneas traumáticas. Descrita inicialmente por Figueiredo et al. (2017), consiste no uso da porção flexível da bolsa de soro fisiológico, esterilizada e suturada sobre a lesão, proporcionando proteção mecânica e ambiente adequado para regeneração tecidual. O processo cicatricial ocorre de maneira organizada, evoluindo da formação de exsudato para deposição de fibrina e posterior desenvolvimento de tecido de granulação, com baixa taxa de complicações (Junior, 2022; Figueiredo et al., 2017).

Entre os principais benefícios da técnica, destacam-se sua baixa complexidade e a mínima curva de aprendizado necessária. O custo reduzido, limitado ao polipropileno e ao fio de sutura, contrasta significativamente com outras técnicas reconstrutivas, que exigem microcirurgia, insumos caros, materiais sofisticados e, muitas vezes, internação hospitalar. Dessa forma, a TF apresenta-se como alternativa segura, de fácil aplicabilidade, com resultados estéticos e funcionais satisfatórios, sem necessidade de área doadora. Além disso, evita complicações como cicatrizes hipertróficas, deformidades, hiperpigmentação e crescimento de pelos, comumente observados em outros métodos (Erazo et al., 2019; Junior, 2022; Figueiredo et al., 2017).

Considerações finais

Diante das múltiplas opções para o tratamento dessas lesões, o método escolhido deve sempre levar em consideração o conforto, maximização da recuperação e qualidade dos resultados. O uso de polipropileno é inovador, de fácil acesso e atende locais onde não é possível abordagens com cirurgia plástica e demais profissionais, o que minimiza sequelas e consequências negativas para os pacientes.

Este resumo demonstra que a utilização da técnica de Figueiredo, constitui-se em uma alternativa efetiva, reprodutível e de baixo custo a ser empregada como adjuvante no processo de cicatrização, com resultados satisfatórios e baixa taxa de complicações. O seu principal benefício é a realização de apenas um procedimento, sem necessidade típica de reabordagem cirúrgica para o fechamento definitivo da lesão, além de trazer também benefícios para o sistema de saúde, pois representa menores custos.

Ademais, a prótese proporciona proteção à lesão, bem como evita aderência do curativo e sangramento durante a troca. Entretanto, há uma potencial necessidade de revisão do procedimento cirúrgico para desbridamento de possíveis tecidos necróticos, haja vista a gravidade e o tempo decorrido do trauma. Assim, a técnica representa uma nova perspectiva de

tratamento para ser utilizado como alternativa, até aos casos potenciais de amputação que normalmente se pratica por não se contar com serviços de microcirurgia e cirurgia plástica disponíveis para o pronto atendimento.

Referências

ACAR, N.; VIEIRA, R.; NETO, J. Tratamento das lesões traumáticas das mãos: desafios e perspectivas na prática clínica. *Revista Brasileira de Ortopedia e Traumatologia*, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 312–318, 2020.

ERAZO, F. E. et al. Reconstrução de extremidades utilizando materiais alternativos: revisão de literatura. *Revista Colombiana de Cirurgia Plástica*, Bogotá, v. 25, n. 2, p. 77–84, 2019.

FIGUEIREDO, D. M. et al. Uso da prótese de polipropileno no tratamento de lesões em extremidades: relato de caso e revisão da literatura. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 357–362, 2017.

FIGUEIREDO, D. M. et al. Aplicabilidade da técnica de Figueiredo no tratamento de lesões traumáticas em extremidades. *Revista Brasileira de Ortopedia*, São Paulo, v. 57, n. 1, p. 40–46, 2022.

FRANCO NETO, S. A.; BARBOSA, L. C. M.; KATAOKA, F. T. Utilização de prótese de polipropileno pela Técnica de Figueiredo para tratamento de desenlramento de dedo polegar no interior de Minas Gerais: relato de caso. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 1–11, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n3-346. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/89650>. Acesso em: 31 out. 2025.

JUNIOR, M. A. C. Cicatrização por segunda intenção nas lesões digitais: revisão narrativa. *Revista Brasileira de Ortopedia*, São Paulo, v. 57, n. 2, p. 110–115, 2022.

PEIXOTO, A. M. et al. Técnicas reconstrutivas em lesões das mãos: revisão de métodos e resultados. *Revista Brasileira de Cirurgia da Mão*, São Paulo, v. 52, n. 4, p. 281–289, 2017.